

Revista da Escola Judicial do TRT4

Boa tarde.

Na pessoa do Exmo. Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, saúdo as autoridades presentes – inclusive meus colegas de magistratura – bem como advogados, servidores, acadêmicos e o público em geral.

A criação da Revista da Escola Judicial do TRT4, de cunho eminentemente científico, representa a realização de um compromisso público assumido há dois anos, quando eleita Diretora da Escola Judicial deste Tribunal.

É com muita satisfação que acompanho o lançamento do segundo fascículo do primeiro volume dessa Revista, que se dedica principalmente à aplicação do direito e do processo do trabalho após a reforma trabalhista.

O primeiro fascículo, relembro, teve lançamento em julho do presente ano, aludindo à prevalência dos direitos fundamentais e ao controle de constitucionalidade.

A revista, portanto, gradualmente, vai se consolidando como espaço de expressão acadêmica reservado a refletir e compreender de forma científica temas de natureza sóciojurídica.

Para esse fim, a publicação reveste independência política e administrativa, orientado-se pelo atendimento das exigências de qualificação definidas no âmbito da *Qualis Periódicos* da CAPES, que por sua vez baliza a classificação da produção científica no Brasil.

Considera-se que dessa qualificação deve resultar o reconhecimento da confiabilidade e da expertise almejadas pelo periódico.

A criação de um Conselho Editorial heterogêneo e exógeno foi o primeiro passo nesse rumo. Tal Conselho é composto por acadêmicos nacionais e estrangeiros, que se engajaram no projeto pela compreensão de sua relevância científica.

São editor e vice-editor da Revista, respectivamente, o juiz Leandro Krebs Gonçalves e o desembargador aposentado José Felipe Ledur, ambos lembrados aqui pela distinção de sua dedicação e perfil acadêmicos.

O projeto também conta com o apoio das servidoras e dos servidores da Biblioteca do Tribunal e do Núcleo da Revista da Escola Judicial, dentre os quais menciono, especialmente, a Sra. Adriana Sarmiento e a Sra. Tamira Pacheco.

A concepção do periódico, ademais, contou com a contribuição decisiva da professora Dra. em Educação Acácia Zeneida Kuenzer.

O empreendimento impôs a composição de um banco de pareceristas, que atuam na análise de cada artigo científico apresentado à publicação. Tal banco é integrado por mestres e doutores distribuídos por todo o país.

A atuação dos pareceristas se realiza por meio do chamado sistema do "duplo cego", que garante isenção e objetividade na avaliação da qualidade e na conseqüente admissão dos artigos selecionados à publicação. Os autores desses artigos, conforme o sistema em questão, são conhecidos apenas ao final do processo de apreciação e aprovação dos trabalhos disponibilizados à Revista.

O presente fascículo conta nove artigos assinados por onze articulistas, a maioria vinculada a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Da disposição e da coragem de tornarem públicas as suas reflexões e descobertas dependem a subsistência de veículos como a revista que hoje temos nas mãos e, em última instância, a própria construção do conhecimento científico em um país que atualmente passa por retrocessos em vários âmbitos, notadamente nas áreas humana e social.

Muito obrigada.